



Sérgio C. Fonseca

# Guia para elaborar projetos de pesquisa

 Pedro & João  
editores

# Guia para elaborar projetos de pesquisa

**Sérgio C. Fonseca**

# **Guia para elaborar projetos de pesquisa**



**Copyright © Sérgio C. Fonseca**

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos do autor.

---

Sérgio C. Fonseca

**Guia para elaborar projetos de pesquisa.** São Carlos: Pedro & João Editores, 2025. 29p. 16 x23 cm.

**ISBN: 978-65-265-1895-3 [Digital]**

1. Projeto de pesquisa. 2. Guia didático. 3. Metodologia. 4. Pesquisa. I. Título.

---

CDD – 370

**Capa:** Marcos Della Porta

**Ficha Catalográfica:** Hélio Márcio Pajeú – CRB - 8-8828

**Diagramação:** Diany Akiko Lee

**Editores:** Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito

**Conselho Editorial da Pedro & João Editores:**

Augusto Ponzio (Bari/Itália); João Wanderley Geraldi (Unicamp/Brasil); Hélio Márcio Pajeú (UFPE/Brasil); Maria Isabel de Moura (UFSCar/Brasil); Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar/Brasil); Valdemir Miotello (UFSCar/Brasil); Ana Cláudia Bortolozzi (UNESP/Bauru/Brasil); Mariangela Lima de Almeida (UFES/Brasil); José Kuiava (UNIOESTE/Brasil); Marisol Barenco de Mello (UFF/Brasil); Camila Caracelli Scherma (UFFS/Brasil); Luís Fernando Soares Zuin (USP/Brasil); Ana Patricia da Silva (UERJ/Brasil).



**Pedro & João Editores**

[www.pedroejoaoeditores.com.br](http://www.pedroejoaoeditores.com.br)

13568-878 – São Carlos – SP

2025

# Sumário

<b>1. Apresentação</b>	<b>7</b>
<b>2. O projeto de pesquisa é uma carta de intenções</b>	<b>9</b>
<b>3. Estrutura do projeto de pesquisa</b>	<b>13</b>
<b>3.1 Tema</b>	<b>13</b>
<b>3.2 Resumo</b>	<b>14</b>
<b>3.3. Introdução</b>	<b>14</b>
<b>3.4. Justificativa e relevância do tema</b>	<b>15</b>
<b>3.5. Objetivos</b>	<b>19</b>
<b>3.6. Objetivos específicos</b>	<b>19</b>
<b>3.7 Procedimentos metodológicos</b>	<b>21</b>
<b>3.8. Referências bibliográficas</b>	<b>23</b>
<b>3.9. Anexos</b>	<b>24</b>
<b>4. Estrutura geral sugerida para o projeto de pesquisa</b>	<b>25</b>
<b>5. Disposição gráfica do projeto</b>	<b>27</b>
<b>5.1 Paginação</b>	<b>27</b>
<b>5.2 Espaço entre linhas</b>	<b>27</b>
<b>5.3 Tamanho e tipo de letra</b>	<b>27</b>
<b>5.4 Tamanho da folha, tipo de papel e margens</b>	<b>28</b>
<b>Sobre o autor</b>	<b>29</b>



# 1. Apresentação

O objetivo deste guia é esclarecer dúvidas elementares a respeito da elaboração de projetos de pesquisa nos cursos de graduação e pós-graduação, sobretudo quando esta é uma necessidade que precede a produção de trabalhos de conclusão de curso ou a realização de iniciação científica, bem como nas situações de preparação para o ingresso no mestrado e no doutorado ou, em outros casos, quando a intenção é pleitear uma bolsa junto a uma agência financiadora de pesquisas.

Em linhas muito gerais, a elaboração de um projeto de pesquisa pode ser entendida como um ato mais elaborado no processo de realização de estudos aprofundados. Diferente de outros trabalhos realizados durante a graduação, este tem a característica de demandar mais leituras (e mais preparação, também), mais estudos e um tempo maior para fazê-lo, o que induz à necessidade de fazer seguidos exercícios de definição do assunto a ser estudado, do material (ou campo) que vai oferecer as informações, do tempo a ser gasto, da pretensão de esclarecer o tema, enfim, da organização de um tipo especial de texto que apresente explicações e dados objetivos que respondam às seguintes perguntas:

- **Qual assunto (tema) será estudado?**
- **Por que estudar esse assunto (tema)?**
- **Quais estudos, autoras(es) e pesquisas já disseram algo a respeito?**
- **De onde você parte para começar a pesquisar? Ou seja, quais os pontos de entendimento existentes na área expressos por um conjunto de referências (a literatura especializada ou referencial teórico) que indicam**

**consensos e divergências sobre o tema enfatizado no projeto?**

**- Qual a dúvida que você estabeleceu e que justifica a importância de pesquisar o tema proposto? Em outras palavras, qual problema de pesquisa expresso por uma ou mais hipóteses você é capaz de formular e apresentar?**

**- O que se pretende com a pesquisa? Ou seja, qual o objetivo?**

**- Como você pretende executar a pesquisa? Quais ferramentas e instrumentos de pesquisa você vai empregar? Quais recursos metodológicos serão usados?**

**- Como as informações produzidas através da pesquisa serão organizadas e analisadas?**

**- Quanto tempo durará a pesquisa? Quais atividades serão desenvolvidas no prazo estabelecido?**

**- Quais os dados de publicação, ou outras informações, dos livros, artigos, documentos e textos que aparecem mencionados por você dentro do projeto de pesquisa?**

**- Algum documento ou informação precisa ser indicado na forma de anexo no final do texto do projeto?**

## 2. O projeto de pesquisa é uma carta de intenções

Todas essas perguntas mostram que o projeto de pesquisa pode ser entendido como um documento em que estão registradas as intenções de quem o elabora, as suas bases, ou seja, o que e quem ofereceu fundamentação, em que nível de esclarecimento da questão apresentada propõe-se chegar, as técnicas de investigação e métodos a serem usados para organizar e analisar a informação levantada, entre outros elementos que estruturam toda a jornada de pesquisa que está para acontecer. Esses esclarecimentos afirmam o caráter de "carta de intenções" assumido pelo projeto, uma vez que a intenção geral de um projeto de pesquisa é empreender um estudo metodologicamente organizado com o fim de esclarecer determinado tema e assim estabelecer um conhecimento novo ou, pelo menos, a compreensão de um objeto de estudo sob um novo ângulo de análise.

No ensino superior, o projeto de pesquisa costuma ser demandado na graduação e na pós-graduação, assim como por agências de fomento e financiamento, seja em editais que selecionam pesquisas que receberão apoio financeiro ou na forma de fluxo constante, quando os interessados podem enviar um projeto para análise em qualquer período do ano. Em todas essas possibilidades de aplicação, o projeto é um produto típico das atividades (e dos primeiros exercícios de organização da investigação) ligadas à pesquisa no ambiente acadêmico e paralelo ou integrado a ele.

Logo, uma das escolhas fundamentais que deve orientar os primeiros exercícios em direção à escrita do projeto de pesquisa é definir um objeto de estudo. Essa escolha, por sua vez, tem um modo de ser apresentada em camadas, ou partes, se for o caso, começando pelo título do projeto que tem a função de anunciar qual é o objeto de pesquisa, qual a extensão do estudo, talvez a sua filiação teórico-metodológica e, principalmente, a delimitação do tema. Grosso modo, o que costuma ser chamado de "tema" é uma expressão que exerce o papel de representar o objeto de estudo desde o título do projeto.

No entanto, o título é um anúncio do tema e, por extensão, uma pequena visão antecipada do que é objeto da pesquisa que, certamente,

exige ser descrito ao longo das partes do texto do projeto. A escolha do tema, então, é um exercício que antecede o projeto, pois começa antes da escrita desse documento e, mais adiante, continua durante a construção de seu texto, fornecendo, assim, partes importantes do conteúdo dele. Sobre essa fase, há sugestões valiosas oferecidas há tempos por Umberto Eco (2003) — válidas ainda hoje em tempos de uso popularizado da Inteligência Artificial — num manual muito conhecido em disciplinas e cursos de metodologia da pesquisa: *Como se faz uma tese*. Nesse livro, Umberto Eco, além de ser didático, sugere uma trilha de atitudes e atividades que são produtivas para os exercícios que levam da concepção da ideia à escrita do projeto de pesquisa e que podem ser aqui apresentadas na forma de um roteiro:

**a)** *Comece pela escolha de um assunto:* Por mais óbvia que essa sugestão pareça (e não há problema que seja óbvia!), nesse momento as preferências de quem deseja começar uma pesquisa costumam influenciar as escolhas e, por isso, os atos de preferir e desenvolver essas escolhas sugerem que: 1) a preferência por um tema de estudo acontece, em geral, de acordo com as nossas próprias inclinações/simpatias em meio a tantas possibilidades proporcionadas pela área de estudo em que nos situamos; 2) nesse movimento de escolha precisamos encontrar uma questão/problema importante que mereça ser pesquisado cientificamente e permita ser abordado durante a pesquisa.

**b)** *"O objeto de estudo surge no tema":* Escolher o tema é precisamente estabelecer o objeto de estudo, conseqüentemente, significa definir o ponto de partida da pesquisa e por onde ela vai passar quando for desenvolvida. Toda a escolha de um tema de pesquisa implica em especificar e preferir, isto é, escolhemos algo conforme as preferências que nos ligam a determinado assunto.

**c)** *Como definir e desenvolver o tema?* O assunto deve ser adaptado à capacidade, às preferências e aos interesses de quem escolhe realizar uma pesquisa. Como efeito das primeiras indagações despertadas durante esse processo de escolha, o tema e seu estudo estão sujeitos

aos seguintes condicionantes para começar a fazer a pesquisa acontecer e, então, redigir o projeto:

**i) A finalidade do projeto define o seu alcance**, afinal, saber se ele servirá para a iniciação científica, se será apresentado na seleção da pós-graduação, ou se é parte das exigências para análise de um pedido de financiamento a uma agência de fomento determina algo muito importante: a abrangência da pesquisa.

**ii) O material bibliográfico deve estar disponível**, seja ele digital ou impresso, ele tem que ser localizável e, de preferência, acessível em bibliotecas, ou em bases de dados digitais, entre variadas formas de acervo físicos ou disponíveis na rede mundial de computadores. Para quem precisa realizar esse trabalho de levantamento bibliográfico, além das bibliotecas físicas, existem inúmeras bases de dados e repositórios digitais com possibilidades de consulta (muitos deles são gratuitos, como os bancos de dissertações e teses mantidos por universidades brasileiras, ou, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, entre os mais citáveis, enquanto que outras plataformas reúnem milhares de artigos, mas só permitem baixar material mediante assinatura paga);

**iii) O acesso ao campo de pesquisa e aos sujeitos deve ser viável**, pois, no caso de pesquisas com pessoas e instituições, ou organizações coletivas, por exemplo, não é recomendável começar o trabalho de campo somente após a apresentação do projeto. Seja na pesquisa bibliográfica, seja no trabalho de campo com sujeitos, existem tarefas que iniciam bem antes da escrita do projeto. Na pesquisa bibliográfica há um volume de leituras para fazer decorrente dos primeiros levantamentos, enquanto que nas pesquisas que lidam com pessoas (os sujeitos de pesquisa) é necessário construir o ingresso no campo, fazer contato com os sujeitos, reconhecer as condições concretas do contexto social onde estão esses sujeitos para, então, assegurar a viabilidade da pesquisa. Existe ainda, nesse caso, a exigência de cuidados éticos, de submissão do trabalho e de seus instrumentos de pesquisa a um

comitê de ética em pesquisa, o que também produz informação a ser incluída no projeto. E não custa nada assinalar que a pesquisa bibliográfica também sustenta estudos dessa natureza em combinação com o trabalho de campo.

**iv) Considerar os prazos e os limites de tempo**, uma vez que para cada finalidade (iniciação científica, mestrado, doutorado ou pedido de recursos às agências de fomento, entre as várias finalidades possíveis) existem tempos estabelecidos para a realização da pesquisa até a apresentação dos resultados que, por essa razão, determinam até onde é possível avançar a investigação de um objeto de estudo.

**d) *Qual a abrangência do tema? Deve ser amplo ou específico?*** O primeiro exercício válido para a definição do tema é a delimitação. Como a própria palavra quer dizer, significa determinar os limites do assunto, sua extensão, profundidade e abrangência. Na época de definir o tema, é muito comum ver alunos/pesquisadores que escolhem questões de estudo bastante abrangentes e até conseguem produzir projetos e escrever alguma coisa a respeito, mas, ao final tratam o problema tão superficialmente que o seu texto se torna uma resenha de luxo. Assim, como ensina Umberto Eco, "quanto mais se restringe o campo, melhor e com mais segurança se trabalha". Portanto, para delimitar o tema é bom ter em vista as seguintes questões: Qual é o objeto de estudo? Qual é o seu contexto? Qual o seu tempo? Qual a sua abrangência?

Em complemento, todas essas questões a responder e os levantamentos a fazer são necessários para elaborar o projeto e devem começar de preferência antes dos primeiros exercícios de escrita desse tipo de texto. A pesquisa bibliográfica e os exercícios de delimitação do tema são úteis para definir todas as partes que o projeto precisa apresentar e, principalmente, qual é o objeto de estudo, qual o estado do conhecimento a respeito do tema, qual a sua abrangência, como a informação será produzida na fase de pesquisa, como será analisada e dentro de qual cronograma de execução esse trabalho está previsto para acontecer.

### 3. Estrutura do projeto de pesquisa

Não há uma única fórmula ou estrutura ideal absolutamente generalizável para projetos de pesquisa, pois o que existe de fato são itens desejáveis, sugeríveis, para compor um documento cujo teor demonstre uma pesquisa estruturada, baseada em literatura especializada (do campo), a ser aplicada conforme métodos (filtros de análise) e ferramentas adequados e executáveis dentro de um tempo programado. Desse modo, os elementos desejáveis na composição da estrutura formal de um projeto de pesquisa respondem à necessidade de estarem indicados em seu texto os esclarecimentos sobre a importância do estudo proposto, incluindo o modo como a pesquisa será feita e a indicação dos possíveis resultados. Cada uma das partes que compõem a estrutura desse documento contribui para esclarecer todas aquelas perguntas na abertura desse guia. Por isso, a linguagem de um projeto deve ser objetiva, livre de muitos adjetivos e posicionamentos pessoais (ou, idiossincráticos), uma vez que a viabilidade do estudo proposto, sua importância e virtual execução necessitam estar claras e provadas. Sendo um tipo de ação metodologicamente organizada, os projetos de pesquisa costumam contar com uma estrutura básica (que ora é sugerida, pois os modelos podem variar a depender da agência de fomento, edital, curso de graduação ou programa de pós-graduação, por exemplo) da qual fazem parte os seguintes elementos: **tema/título, resumo, introdução, justificativa, objetivos, procedimentos metodológicos, cronograma, referências bibliográficas, anexos ou apêndices.**

#### 3.1 Tema

O título e o tema do projeto de pesquisa são basicamente a mesma coisa, cabendo aqui a recomendação de que nele seja expressa de maneira clara, pontual e precisa o que vai ser estudado. Estabelecer o tema do projeto é o primeiro exercício de organização, afinal, nessa parte do projeto é importante delimitar o enfoque do estudo, ou, em

outras palavras, qual(is) assunto(s) será(ão) priorizado(s). Por isso, o enunciado deve ser simples, não muito longo e nele precisa constar o assunto geral a ser investigado, bem como a sua delimitação, ou seja, de onde se vai partir e até onde o estudo proposto pretende chegar.

### **3.2. Resumo**

O resumo apresenta de forma concisa o todo do projeto e, por extensão, da pesquisa. Escrever um resumo é realizar um exercício de concisão, o que significa que o objeto de estudo, o objetivo geral, as fontes, o material de estudo e o método de análise devem ser apresentados em poucas linhas. Através do resumo os eventuais leitores do projeto são rapidamente apresentados ao essencial da pesquisa e que será pormenorizado no decorrer do texto do projeto.

### **3.3 Introdução**

Essa é a parte do projeto reservada para a apresentação de algumas informações a respeito da pesquisa proposta. Na introdução é importante oferecer esclarecimentos sobre a delimitação do assunto a ser estudado. Importa informar de onde, ou de qual base ou afirmações se parte para propor o estudo, qual a sua importância, a sua contribuição para o esclarecimento de algumas questões, além de certas informações pontuais a respeito do problema proposto para a pesquisa de modo que o(s) leitor(es) do projeto possa(m) saber do enfoque dado ao assunto. A introdução serve ainda ao propósito de apresentar a hipótese geral da pesquisa.

Nesse momento do projeto a questão central a ser esclarecida é:

#### **- Por que estudar esse assunto?**

Na introdução deve ser apresentado também o problema que motiva a proposição do estudo. Não é preciso deixar a questão motivadora do estudo somente para a justificativa, pois, ela já pode ser anunciada/enunciada na introdução. E quando se trata de apresentar o problema de pesquisa ele pode ser indicado como uma questão em

aberto na literatura especializada e que demanda aprofundamento, uma vez que o conhecimento acumulado até o presente nos estudos da área não responde suficientemente as novas questões da atualidade, por exemplo, e que são formuladas no projeto de pesquisa. A indicação de um problema de pesquisa pode abrir caminho para a formulação de uma hipótese, cujo papel é servir como um horizonte previsto para ser alcançado e que somente poderá ser confirmado (ou não) com a concretização de todas as etapas da pesquisa.

### **3.4 Justificativa e relevância do tema**

O fundamental da justificativa envolve tanto a colocação de um problema a ser resolvido (antecipado desde a introdução), quanto o balanço do que foi afirmado sobre o assunto até o momento. A começar pela questão que motiva o estudo deve-se deixar claro o problema a ser priorizado na pesquisa, assim como sua delimitação espacial e temporal, ou seja, qual a abrangência do estudo. Na sequência da apresentação do problema de pesquisa e da apresentação mais pormenorizada da hipótese lançados desde a introdução, essa parte do projeto serve ao balanço do que uma seleção (porque expressiva no campo e fundamental para compreender o tema/enfoque do projeto) de autoras e de autores afirmou sobre a questão proposta com o fim de mostrar onde o estudo proposto pode se inserir, afinal, ninguém parte do nada para realizar qualquer tipo de pesquisa.

Por isso, na justificativa essas perguntas precisam ser bem respondidas:

**Qual a dúvida que você estabeleceu e que justifica a importância de pesquisar o tema proposto?**

**- Qual o estado do conhecimento na área do qual você parte para começar a pesquisar?**

**- Quais estudos, autores(as) e pesquisas já disseram algo a respeito?**

Quem escreve o projeto precisa apontar quais as dúvidas motivadoras e como pretende responder essas questões, afinal, esse é o momento em que a hipótese de trabalho é colocada de modo mais aprofundado. Não é demais lembrar que a hipótese dentro do projeto se assemelha a uma afirmação inicial a exigir comprovação com o fim de demonstrar se um provável horizonte de resposta apresentado de início pode ou não ser confirmado.

Essa parte do projeto serve também para o "diálogo" com a literatura especializada (ou debate, se for preferível) porque ao formar um conjunto de referências para indicar quem tratou da questão, quem formulou conhecimento sobre o tema num determinado campo ou área de saber, também importa deixar claro onde a pesquisa apresentada no projeto se encaixa, ou seja, frente ao que se sabe, ao que já se produziu, o que há de novo a acrescentar, ou, além, qual o limite ainda não superado pela literatura arrolada e, portanto, pelo conhecimento acumulado até o presente.

O trabalho de reunião de repertório bibliográfico na justificativa está sujeito a variações quanto à forma que a discussão com a literatura pode assumir no projeto. Apesar de algumas semelhanças, a **revisão de literatura**, o **balanço bibliográfico** e o **estado da arte** representam diferentes opções de processos de exposição de um conjunto de obras, títulos, autoras e autores que formularam conhecimento reconhecido.

No caso da **revisão de literatura**, em algumas áreas essa é uma parte nominalmente exigida como uma seção específica e que leva esse nome no projeto. Nessa forma de apreciação bibliográfica, o trabalho também começa antes da escrita do projeto por meio de um levantamento de títulos que representem a literatura especializada no assunto em questão. Esse processo de levantamento sempre é guiado pela conexão entre o tema da pesquisa e a sua exploração por estudos realizados e publicados anteriormente. Um levantamento desse tipo acontece para reforçar alguns pontos do projeto, entre os quais: **1) originalidade**: quanto mais preciso é o levantamento de literatura especializada, quanto mais os títulos selecionados são reconhecidos por sua importância para o estado do conhecimento sobre o tema arrolado no projeto, mais a exposição da originalidade da pesquisa ganha

qualidade porque ela fica assinalada a partir de sua intenção de avançar por determinados caminhos pouco explorados; **2) domínio da literatura especializada:** o objetivo de uma revisão de literatura é pontuar e descrever as principais explicações presentes em cada obra arrolada e citada; **3) capacidade de síntese da produção sobre um tema:** escrever uma revisão de literatura significa encadear as obras citadas conforme critérios que indiquem o que precisa ser extraído da literatura arrolada, sendo possível escolher alinhar as obras selecionadas por ordem de tempo de publicação, por reconhecida influência na formação de uma linha de estudos, pelo pioneirismo na introdução no país de técnicas de pesquisa ou pela aplicação de teorias e formas de interpretação, por exemplo. Em linhas gerais, a revisão de literatura enseja apresentar um breve estado da arte de uma questão ou como um assunto, tema, ou objeto de estudo foi abordado e quais os principais pontos de entendimento elaborado ao longo do tempo pelos estudos produzidos numa determinada área do conhecimento.

Mas, se o intuito é apresentar um **estado da arte**, então, o principal requisito a atender é ser panorâmico e ao mesmo tempo temático, ou seja, apresentar a produção de um campo de conhecimento num período abrangente, tendo o cuidado de reunir uma listagem bibliográfica extensa composta por trabalhos de formato variado, como artigos, livros, obras coletivas, dissertações e teses, entre outros, por sua vez agrupados em grandes temas que coincidem com o enunciado do objeto de estudo apresentado no projeto. Uma forma de tratar a informação num estado da arte é demonstrar que certos conjuntos de obras indicam tendências de interpretação e que às vezes esses entendimentos variam ao longo do tempo. Desse modo, as listagens bibliográficas levantadas para elaborar um estado da arte dentro do projeto podem ser agrupadas com o objetivo de mapear tendências, divergências, consensos e debates que aconteceram numa área do conhecimento e que assinalam o caráter de ineditismo e novidade de um projeto de pesquisa, ou, pelo menos, que a investigação proposta introduz novos problemas e objetos pouco investigados no campo de estudos. Por outro lado, em comparação com a **revisão de literatura** e o **balanço bibliográfico**, o **estado da arte** talvez seja

mais trabalhoso para ser encaixado no limite de páginas que os projetos de pesquisa costumam apresentar.

Quanto ao **balanço bibliográfico**, embora muito semelhante à revisão de literatura e ao estado da arte, pois ele não existe sem a reunião de literatura afeita ao tema apresentado no projeto, a finalidade atribuída a esse processo pode variar entre uma forma mais "bibliométrica", crítica ou descritiva, o que é bem parecido com a revisão de literatura e o estado da arte. O ponto de diferença sutil de um balanço bibliográfico em relação às outras formas é a escolha por expor o conjunto de procedimentos para reunir a literatura, apresentando para tanto quais as bases de dados pesquisadas, quais os termos usados para pesquisar nessas bases, o número de títulos encontrados nas varreduras, os critérios de refinamento das palavras-chave até fixar uma determinada amostra de trabalhos localizados. Em seguida, o material bibliográfico reunido no balanço é analisado conforme algumas "verticalizações" no conjunto, ou, a partir de todo o material reunido e selecionado, quais termos e expressões mais usados permitem formar aproximações entre variados títulos. Esse procedimento é útil para sustentar abordagens panorâmicas, que indicam tendências a partir do uso frequente de expressões e termos, ou, apreciações críticas que visam a discutir os limites e problemas da produção bibliográfica acumulada e, com isso, abrir espaço para assinalar a originalidade da proposta de investigação apresentada no projeto de pesquisa.

A depender do leitor e de sua área de pertencimento, entretanto, essas explicações sobre **estado da arte**, **revisão de literatura** e **balanço bibliográfico** certamente estarão sujeitas a divergências (e variações), uma vez que os detalhes sobre essas formas de apuração bibliográfica e de debate com a literatura especializada apresentam diferentes enfoques de uma área de conhecimento para outra. O que não varia, entretanto, é a exigência de um rigoroso levantamento bibliográfico antes da escrita do projeto e de que, por um critério de honestidade intelectual e de contribuição para a ampliação do conhecimento em um campo de estudos, deve haver espaço para a apreciação da literatura produzida sobre o tema. Nesse guia, a sugestão é que a justificativa seja o espaço reservado para essa abordagem

bibliográfica na forma que eventualmente for exigida ou, quando escolhida por quem escreve, podendo variar entre **revisão de literatura**, **estado da arte** ou **balanço bibliográfico**.

### **3.5 Objetivos**

Uma vez apresentado o tema, estabelecido o problema e apresentadas as razões motivadoras do estudo, deve-se indicar as intenções da pesquisa proposta. Nesse caso, os objetivos são estabelecidos com o fim de deixar bem perceptível o que se pretende. Por isso, os objetivos costumam ser concisos e pontuais, pois neles são empregados verbos no infinitivo com o sentido de atividade, como identificar, verificar, descrever e analisar, por exemplo. Quanto à sua apresentação, os objetivos são escritos como tópicos, com redação concisa, direta e precisa na qual surgem evidentes as pretensões indicadas para serem concretizadas no processo de pesquisa.

Ao apresentar seus objetivos quem elabora o projeto responde às seguintes perguntas:

**- O que pretendo com a pesquisa? Ou seja, qual o objetivo geral do estudo?**

**- O objetivo geral se desdobra em objetivos específicos? Quais são eles?**

Os objetivos do projeto podem ser desdobrados em objetivos específicos, cuja finalidade é contribuir subsidiariamente para a realização do estudo, esclarecendo temas correlacionados ao assunto principal.

### **3.6 Procedimentos metodológicos**

Essa é a parte do projeto em que são apresentados os recursos metodológicos utilizados na pesquisa. Antes de determinar quais métodos o pesquisador pretende adotar, a opção pelo tipo de pesquisa precisa ser informada. Em outras palavras, deve estar claro se a pesquisa

será quantitativa, qualitativa, ou, de outra natureza, no caso das Ciências Humanas. A opção pelo tipo de recurso metodológico parte de quem escreve o projeto e propõe a pesquisa, tendo em vista a forma mais adequada de estudar o assunto proposto.

A depender do objeto de estudo podem variar as formas disponíveis para estudá-lo, sendo que, nesse caso, pode-se empregar desde o levantamento bibliográfico, a pesquisa quantitativa, a análise do discurso até a análise qualitativa, ou, a combinação de algumas dessas técnicas e os métodos relacionados.

Nessa parte do projeto de pesquisa devem ser esclarecidas estas perguntas:

**- Qual método será empregado para colocar em prática a pesquisa? Ou, se houver mais de uma opção, quais métodos serão aplicados?**

**- Quais ferramentas e instrumentos de pesquisa serão aplicados?**

**- Quais recursos metodológicos serão usados para a análise da informação produzida durante a fase de elaboração dos resultados?**

Apesar dos recursos e técnicas estarem sujeitos à variação, o que importa nessa parte do projeto é a indicação de como será estudado o tema proposto. Por isso, quem elabora o projeto deve demonstrar os passos a serem dados no desenvolvimento da pesquisa, como vai fazer para buscar as informações e mediante qual forma pretende interpretá-las.

Sobre o uso de técnicas de pesquisa, métodos e análise de informações recolhidas, alguns manuais de metodologia são recomendáveis tanto para adensar a escrita do projeto quanto para apresentar um catálogo de técnicas e tipos de pesquisa, entre os quais seguem alguns deles em destaque:

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 18a ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento.** Pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2014.

MAZZOTTI, Alda J. Alves; GEWANDSZNAIDER, Fernando. **O método nas Ciências Naturais e Sociais.** Pesquisa qualitativa e quantitativa. 2a ed. São Paulo: Pioneira/Thomson Learning, 2004.

TURATO, Egberto Ribeiro. **Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa.** 3a ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

Essa breve lista de manuais é útil para apresentar uma série de correntes teórico-metodológicas e suas técnicas aplicáveis à pesquisa sem, no entanto, pretender substituir todo o processo de refinamento da apropriação de referenciais teóricos e de construção de instrumentos de investigação que precede a escrita do projeto e que sustentará parte importante do seu conteúdo. Em outras palavras, os manuais são a porta de entrada para a introdução a um panorama de métodos e técnicas, mas, não são substitutos da elaboração teórico-metodológica de uma pesquisa, uma vez que esse processo demanda, invariavelmente, estudar e conhecer obras referenciais no campo de estudos que vão dos clássicos aos títulos, autoras e autores reconhecidos como referenciais na atualidade.

### **3.7 Cronograma**

Para se entender o papel do cronograma no projeto basta ter claro que a pesquisa leva um determinado tempo para ser desenvolvida, desde sua fase inicial até sua conclusão e, por isso, as etapas e atividades consideradas para a sua realização têm de ser demonstradas e previstas. Assim, o cronograma cumpre esse papel dentro do projeto de pesquisa, servindo tanto aos leitores quanto a quem faz o estudo.

Ao organizar o cronograma procure responder essas questões:

**- Quanto tempo durará a pesquisa?**

**- Quais atividades serão desenvolvidas no prazo estabelecido?**

Algumas indicações a respeito da apresentação do cronograma são encontradas nos manuais de metodologia, sendo que parte considerável deles sugere o gráfico de Gantt (que é semelhante a uma tabela) como modelo recomendável. Nesse tipo de gráfico são demonstradas as etapas pretendidas para o desenvolvimento da pesquisa, bem como as atividades previstas para cada uma delas, tudo indicado de modo sintético, como no exemplo a seguir:

<b>Cronograma da pesquisa</b>						
<b>Ano</b>	<b>Julho</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>	<b>Dezembro</b>
<b>Levantamento Bibliográfico</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>			
<b>Compilação de dados</b>	<b>X</b>	<b>X</b>				
<b>Leitura e fichamento</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
<b>Grupo de estudos e pesquisa</b>					<b>X</b>	<b>X</b>
<b>Pesquisa de campo</b>		<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
<b>Elaboração do texto do relatório</b>				<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
<b>Reuniões para orientação</b>	<b>X</b>			<b>X</b>		

Outra forma de demonstrar o cronograma pode ser de modo descritivo. Nesse outro modelo as informações referentes às etapas e atividades da pesquisa são descritas e não apenas indicadas sinteticamente como no gráfico:

**"Atividades previstas para o período de janeiro a dezembro:**

(1) Reuniões de supervisão e orientação; (2) Continuidade da pesquisa, reunião e seleção de fontes documentais referidas ao tema estabelecido para a execução do projeto; (3) Continuidade das

atividades de pesquisa em arquivos, bibliotecas e acervos documentais; (4) Redação e apresentação de textos em eventos acadêmicos e científicos; (5) Ordenação e sistematização do material pesquisado; (6) Elaboração do relatório semestral de pesquisa; (7) Sistematização dos resultados e análises na forma de artigo para ser encaminhado à periódico científico, visando divulgação dos resultados da pesquisa; (8) Elaboração do relatório final."

Lembre-se que o cronograma serve tanto a quem lê o projeto quanto a quem realiza a pesquisa, visto que a elaboração dessa parte do projeto é um exercício de planejamento. Ao planejar, quem faz a pesquisa prevê as atividades necessárias à realização do estudo dentro de uma margem de tempo em que elas possam ser concretizadas. Assim, o cronograma - enquanto síntese do planejamento da pesquisa - deve indicar uma adequada correlação entre as atividades e o tempo para sua realização, de modo a não prejudicar o resultado que pode ser o relatório, a dissertação ou a tese.

### **3.8 Referências bibliográficas**

As referências representam a parte do projeto onde são indicados os textos, artigos, livros e outras fontes mencionadas no corpo do texto. Devido a isso não se pode confundir referências com bibliografia, uma vez que a segunda indica uma lista de obras e trabalhos ou textos consultados ou que se tem a pretensão de consultar, porém não citados ou mencionados no projeto. As referências consistem em uma lista ordenada com os mais diversos tipos de materiais utilizados para a confecção do trabalho.

Nas referências bibliográficas do projeto de pesquisa deve ser esclarecido o seguinte:

**- Quais os dados de publicação, ou outras informações, dos livros, artigos e documentos que aparecem mencionados ao longo do texto do projeto de pesquisa?**

As referências bibliográficas informam sobre os dados das publicações e os documentos mencionados no texto do projeto. Por esse motivo, elas devem ser organizadas de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) ou, de acordo com outros padrões, a exemplo daqueles adotados por universidades, agências de fomento e programas de pós-graduação (como as normas APA, ISSO e Vancouver). No Brasil, a norma mais comum é a ABNT. Logo, observe que na sua apresentação as referências devem ter espaçamento simples entre uma linha e outra e um espaço entre uma referência e outra (de acordo com a NBR 6023 e sua mais recente atualização).

### **3.9 Anexos**

O anexo pode ser um texto ou documento elaborado ou não pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. No caso de projetos que preveem a realização de entrevistas na execução do estudo, o roteiro de questões pode ser colocado em anexo para esclarecer como se pretende proceder, assim como o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), quando o projeto também deverá ser submetido a um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Em termos gerais, os anexos servem ao fim de apresentar documentos, instrumentos de pesquisa ou ilustrar determinados assuntos ou procedimentos indicados no corpo do projeto.

## **4. Estrutura geral sugerida para o projeto de pesquisa**

Em síntese, a organização do projeto de pesquisa que você está elaborando pode apresentar a seguinte estrutura:

### **1. Tema**

### **2. Resumo**

### **3. Introdução**

### **4. Justificativa e relevância do tema**

### **5. Objetivos**

#### **5.1. Objetivo(s) Geral(ais)**

#### **5.2. Objetivo(s) Específico(s)**

### **6. Procedimentos metodológicos**

### **7. Cronograma**

### **8. Referências bibliográficas**

### **9. Anexos ou Apêndice**



## **5. Disposição gráfica do projeto**

A respeito da disposição gráfica do projeto de pesquisa, paginação, espaço entre linhas, tamanho das folhas (tamanho do papel), tipo de letra e tamanho da letra, as normas ABNT apresentam regras precisas para todos esses aspectos formais:

### **5.1 Paginação**

O trabalho deve ser numerado contando-se desde a primeira até a última página. Ou seja, desde a folha de rosto -- exceção feita à capa, porque não é numerada -- até as referências bibliográficas, ou, os anexos, se houverem. A numeração deve ser em algarismos arábicos, geralmente posicionados no canto direito inferior da página.

### **5.2 Espaço entre linhas**

As normas ABNT (ABNT NBR 14724:2024 - Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação) recomendam o uso do espaço 1,5 entre linhas, enquanto que agências financiadoras como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) indica usar espaço duplo nos projetos de pesquisa. Para citações em destaque, a recomendação é de espaço simples seja qual for o destinatário que receberá o projeto.

### **5.3 Tamanho e tipo de letra**

O tamanho da letra recomendado para trabalhos acadêmicos como o projeto de pesquisa é 12 para o texto e uma fonte menor para citações em destaque e notas de rodapé. Quanto ao tipo não há determinações específicas, podendo-se verificar o uso das letras “Times New Roman” ou “Arial” como as mais frequentes.

## **5.4 Tamanho da folha, tipo de papel e margens**

Para o projeto de pesquisa é recomendável observar as normas ABNT para trabalhos acadêmicos (NBR -- 14724: 2024). De acordo com este documento o texto deve ser digitado em papel branco, formato A4 (210 mm x 297 mm), letra na cor preta (cor da letra), apenas no anverso da folha, caso seja exigida uma versão impressa do projeto. Quanto às margens das folhas estas devem obedecer às seguintes proporções: margens **\*\*esquerda e superior\*\*** de 3 cm e **\*\*direita e inferior\*\*** de 2 cm.

## **Sobre o autor**

**Sérgio C. Fonseca** é licenciado em História (UNESP), Mestre e Doutor em Educação (UNESP), com estágio pós-doutoral na UFMG (Faculdade de Educação) e Livre Docente (USP). Atualmente é professor na Universidade de São Paulo, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto.

Contato: [sergiofonseca@usp.br](mailto:sergiofonseca@usp.br)

O projeto de pesquisa é um documento que tem o papel de representar a síntese de uma pesquisa numa etapa em que ela está prevista para começar a acontecer. Devido a essa característica, o projeto é um texto que é preparado bem antes de sua escrita, desde as primeiras leituras e levantamentos bibliográficos. E quando o projeto finalmente está pronto, ele visa geralmente a um fim entre tantos possíveis: demonstrar que a pesquisa proposta tem bases sólidas e que tem algo a acrescentar a um campo de conhecimento.